

## EDITORIAL

Ao longo de 2012, a revista e-Curriculum ampliou sua atuação como um espaço democrático, dialógico e crítico de difusão de pesquisas e estudos acadêmicos, na permanente busca pela elevação da qualidade científica das produções da área de educação.

O periódico abriu espaço para a publicação de autores reconhecidos e para novos pesquisadores que demonstraram compromisso com o aprofundamento de estudos de educação e currículo no Brasil e no exterior. Esteve em constante contato com editores de revistas nacionais especializadas e participou da organização de três dossiês de currículo, que nasceram no bojo da recém-criada Associação Brasileira de Currículo (ABdC). Preocupou-se, também, com a formação e habilitação de novos técnicos para sua equipe editorial e com o aprofundamento do diálogo entre os que contribuem para a construção da revista.

Isso não se fez sem dificuldades! A qualidade da revista vem sendo demonstrada pelo grande volume de artigos recebidos de autores nacionais e internacionais, pela ampliação do número de colaboradores e pelo reconhecimento da comunidade científica.

Ao chegar à edição de dezembro com muita alegria e com grande disposição para 2013, a revista espera continuar a realizar um trabalho que contribua para o enriquecimento do saber educativo e para a partilha crítica e criativa com as outras áreas.

A e-Curriculum de dezembro inclui oito artigos:

O texto de Juan Carlos Tedesco, *Educacion, tecnologia y justicia social en la sociedad del conocimiento*, apresentado na conferência de abertura do “III Seminário Web Currículo – PUC/SP, educação e mobilidade”, analisa as lições deixadas pelos processos de mudança educacional nas últimas décadas e suas perspectivas futuras. A hipótese central do texto é argumentar que as recentes mudanças educacionais foram caracterizadas por uma significativa falta de sentido e que cobrir esse déficit significa adotar uma posição ético-política, tendo como horizonte a construção de uma sociedade mais justa. A base dessa posição é reconhecer que, na sociedade da informação e do conhecimento, a educação de qualidade para todos é uma condição necessária para alcançar a justiça social.

Alípio Casali faz uma releitura da obra de Paulo Freire do ponto de vista da sua apropriação da linguagem como educador em *Os gêneros de texto na obra de Paulo Freire: um legado pedagógico e literário*. O autor destaca a notável variedade e a inteira pertinência

no uso que Freire faz das mais diversas linguagens. Realça a importância e o alcance pedagógico-político de um apropriado manejo dos gêneros textuais.

Marina Graziela Feldmann e Maria dos Reis Moreno Tavares, no artigo *Formação de educadores em Cabo Verde: as tecnologias informacionais e comunicacionais e o trabalho docente*, discutem algumas questões relacionadas com a formação de educadores-gestores em contexto de mudança. As autoras buscam compreender como as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) podem contribuir para a reconfiguração da formação de educadores-gestores, e para ressignificação da atividade docente. Consideram que repensar o uso das TICs para educação à distância (ED), que constitui uma das modalidades fundamentais para Cabo Verde, país formado por 10 ilhas, carece de paradigmas e abordagens diferenciadas que permitam desenvolver as diferentes dimensões humanas, mobilizando mecanismos epistemológicos, cognitivos, científicos, didáticos e pedagógicos, que possibilitem o aperfeiçoamento e a preparação adequada de educadores para atividade docente.

No artigo, *Currículo, civilização e prática pedagógica*, Evandro Luiz Ghedin discute a relação entre currículo e prática pedagógica, especialmente considerando a mediação de um projeto de formação cultural que se dá pela mediação da prática no contexto escolar. A pesquisa apresentada investigou as relações entre as dimensões da prática pedagógica, as concepções de docentes e gestores sobre currículo e a forma de sua operacionalização por meio do processo pedagógico escolar. Valendo-se da hermenêutica crítica como método de trabalho, o estudo analisou as concepções e práticas de professores e gestores sobre o currículo e suas possibilidades no cotidiano escolar do contexto pesquisado.

No texto *O ensino musical como processo auxiliar para o desenvolvimento integral do indivíduo* Sonia Regina Albano de Lima e Alexandre Trajano Pequini procuram verificar que benefícios a música proporciona ao ser humano, como pode ser ministrada na educação básica e no ensino superior, e qual o seu sentido e função na cadeia evolutiva do homem, posto que seu ensino tornou-se obrigatório para a educação básica por meio da promulgação da Lei Ordinária n. 11.769/08. A análise metodológica fundamentada no pensamento de Gardner permitiu aos autores eleger um ensino musical de ação sensibilizatória, capaz de contribuir na formação integral dos indivíduos.

No texto *Características da educação online em uma perspectiva freireana*, Angélica Ramacciotti, Jaciara de Sá Carvalho e Julciane Rocha provocam reflexões a respeito de características importantes para uma formação online inspirada na pedagogia freireana.



Estabelecem uma relação entre a perspectiva freireana de Educação e as abordagens de Educação online, considerando que o grande desafio está em direcionar esforços para que os educandos e educadores constituam uma comunidade virtual de aprendizagem.

*Currículo para estrangeiros ou para hóspedes? Algumas contribuições de Jacques Derrida para o pensamento curricular*, de Bonnie Axer, aborda o conceito de currículo “para além da diferença”. Por meio da perspectiva pós-estruturalista, defende que o currículo produz e reproduz sentidos híbridos e negociados, concebido fundamentalmente como enunciação cultural.

Doraci Alves Lopes em seu texto *Educação não formal e avaliação: em busca de um debate* argumenta que a educação formal e a educação não formal estão envolvidas em uma pluralidade de dimensões públicas e privadas. A autora discute a educação não formal a partir da avaliação, compreendendo-a como construção cultural permanente e historicamente situada que permite aprendizagens de direitos políticos por iniciativa de sujeitos sociais autônomos, não oposta à educação formal.

A comissão editorial agradece aos autores, pareceristas, membros da comissão editorial e colaboradores que contribuíram para a realização desta edição de dezembro de 2012 da Revista e-Curriculum, com destaque especial para Alexandre Saul, Dinah Capelo, Kátia Regina, Sarah Fantin e Silvana Freitas.

Antonio Chizzotti  
Editor Gerente